

FISIOTERAPIA

IPTSP
INSTITUTO DE
PATOLOGIA TROPICAL E
SAÚDE PÚBLICA



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

PLANO DE GESTÃO ACADÊMICA

Curso de Graduação em

FISIOTERAPIA

Universidade Federal de Goiás | IPTSP

BIÊNIO 2026-2028

Goiânia | 2026

Apresentação da Coordenação

Este Plano de Gestão Acadêmica orienta a atuação da Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás no biênio 2026-2028. Seu propósito é organizar e acompanhar ações voltadas à consolidação do curso e ao desenvolvimento de seu Projeto Pedagógico, com atenção à qualidade da formação oferecida.

Entre as prioridades estão o acompanhamento do Projeto Pedagógico e da matriz curricular, dos estágios e do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como a preparação para os processos de avaliação e a conclusão da primeira turma. A Coordenação atuará em articulação com o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado, docentes, estudantes, equipe técnico-administrativa e demais instâncias da UFG.

A gestão será pautada pelo diálogo, pela transparência e pela responsabilidade institucional. O plano também reafirma o compromisso com a acessibilidade, a inclusão, a permanência e o êxito estudantil. O acompanhamento das ações permitirá reconhecer avanços, identificar desafios e ajustar prioridades ao longo do biênio.

Coordenação do Curso

Prof. Felipe Soares Macedo | Coordenador

Profa. Ruth Losada de Menezes | Vice-coordenadora

A composição da Coordenação para o biênio 2026-2028 foi designada pela Portaria nº 3.662, de 10 de junho de 2026, publicada no Diário Oficial da União, Seção 2, nº 108, de 12 de junho de 2026, p. 42.

1. Finalidade

Estabelecer diretrizes, ações, responsabilidades e indicadores para a gestão acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás (UFG), sediado no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP), para o biênio 2026-2028. O plano mantém como prioridades a consolidação acadêmica do curso, a conclusão da primeira turma, a organização dos estágios curriculares, o reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação (MEC) e o fortalecimento de uma gestão participativa, transparente, inclusiva e orientada à permanência e ao sucesso acadêmico.

2. Princípios orientadores

1. Diálogo, respeito, acolhimento, ética, transparência e corresponsabilidade.
2. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e compromisso com o SUS.
3. Equidade: tratar necessidades diferentes de forma adequada para reduzir barreiras acadêmicas, sociais e de acessibilidade.
4. Inclusão como processo que envolve acesso, permanência, participação, aprendizagem e conclusão do curso.
5. Gestão orientada por evidências, metas, monitoramento periódico e melhoria contínua.
6. Proteção da privacidade: indicadores de vulnerabilidade e inclusão deverão ser analisados de forma agregada, sem exposição de dados pessoais.

3. Fundamentação institucional e documental

O plano considera o arcabouço normativo vigente, organizado por hierarquia e abrangência institucional:

1. **Legislação nacional:** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4/2002).
2. **Normativas macroinstitucionais da UFG:** Estatuto da UFG, Regimento Geral da UFG e Plano de Gestão UFG 2026-2030.
3. **Regulação acadêmica transversal:** Regulamento Geral de Cursos de Graduação (RGCG, Resolução CEPEC nº 1791/2022), Resolução CEPEC nº 1801/2023 (Núcleo Docente Estruturante - NDE) e Normativa RADOCSICAD IPTSP (Resolução CONSUNI nº 18/2017).
4. **Normativas da unidade acadêmica:** Regimento Interno do IPTSP.
5. **Documentos específicos do curso:** Matriz Curricular de Fisioterapia UFG (2022), Regulamento dos Estágios Curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia do IPTSP/UFG e Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia UFG.

O Plano de Gestão institucional estabelece objetivos relacionados à inclusão, com foco na permanência e no sucesso acadêmico, na assistência estudantil, na acessibilidade, no apoio à maternidade e aos cuidados parentais, no enfrentamento das discriminações e na promoção de um ambiente acolhedor e saudável.

4. Objetivos estratégicos 2026-2028

1. Garantir qualidade acadêmica e assegurar o cumprimento do PPC e das normativas vigentes.
2. Assegurar condições adequadas para a conclusão dos estágios e do TCC.
3. Preparar e organizar evidências para avaliação interna e externa e para processos regulatórios.
4. Ampliar a participação discente na governança do curso.
5. Fortalecer a comunicação institucional acessível, previsível e transparente.
6. Estruturar acompanhamento acadêmico preventivo para reduzir retenção e evasão.
7. Articular o curso com a PRAE, a Secretaria de Inclusão (SIN), a Comissão de Inclusão e Permanência da Unidade e os demais serviços institucionais.
8. Transformar inclusão, permanência, acessibilidade e bem-estar em resultados monitoráveis.

5. Matriz estratégica

Eixo	Diagnóstico	Responsáveis	Produto, ação e prazo
1. PPC e matriz curricular	Cumprimento do PPC, identificação de barreiras e levantamento de modificações.	Coordenação do curso e NDE	Relatório anual; identificação de componentes com retenção elevada e plano de melhoria. Prazo: 2026/2.
2. Estágios e conclusão	Risco de reprovação, faltas, sobrecarga e atraso na conclusão.	Coordenações do curso e de Estágio; orientação de estágio	Painel de acompanhamento; feedback formativo; identificação precoce de risco. Prazo: fluxo contínuo.
3. Avaliação externa - MEC	Evidências de qualidade acadêmica visando à nota 5.	Coordenações, NDE, apoio institucional e docentes	Dossiê atualizado e organização contínua de evidências. Prazo: 2026/2.
4. Participação estudantil	Representatividade, escuta e resposta às demandas.	Coordenação e Centro Acadêmico (CA)	Fórum Permanente de Escuta e reuniões bimestrais. Prazo: fluxo contínuo.
5. Planejamento docente	Oferta, planos de ensino e orientação pedagógica.	Coordenação e DSF	Matriz de alocação e monitoramento semestral.
6. Comunicação	Acesso à informação com linguagem simples, acessível e previsível.	Coordenação, ASCOM/SECOM	Plano de Comunicação, calendário integrado e linguagem simples e acessível.
7. Inclusão, permanência e êxito	Evasão, retenção, acessibilidade, vulnerabilidade e participação.	Coordenações, NDE, CA, PRAE e SIN	Painel de Inclusão e Permanência; busca ativa acadêmica; encaminhamento institucional e monitoramento.

6. Eixo prioritário: inclusão, permanência e êxito estudantil

O curso adotará uma perspectiva de acompanhamento preventivo. A permanência não será entendida apenas como ausência de evasão, mas como a capacidade de o estudante permanecer, participar, aprender e concluir o curso em condições de equidade. A gestão atuará para identificar barreiras acadêmicas, de acessibilidade, socioeconômicas, familiares, de mobilidade e de bem-estar, encaminhando as situações às instâncias institucionais competentes, sem substituir a atuação da PRAE, da SIN ou dos serviços especializados.

7. Indicadores de inclusão e permanência

Os indicadores serão calculados preferencialmente por semestre e consolidados anualmente. Na ausência de dados prévios do curso, 2026/2 será utilizado como linha de base. As metas são iniciais e poderão ser recalibradas após o primeiro ciclo de monitoramento.

Indicador	Definição	Periodicidade	Meta 2026-2028
1. Retenção ano a ano	Estudantes que permanecem ativos após o período ÷ ingressantes (x 100).	Semestral/anual	Reduzir a retenção em 50% até 2028.
2. Evasão	Desligamentos/abandono ÷ ingressantes (x 100).	Anual	Reduzir em 30% em relação à linha de base.
3. Conclusão no tempo esperado	Concluintes no tempo previsto ÷ ingressantes (x 100).	Anual	Aumentar progressivamente; meta inicial de pelo menos 80% da coorte apta.
4. Reprovação em componentes críticos	Reprovações ÷ matrículas nos componentes selecionados (x 100).	Semestral	Redução de 10% ao ano nos componentes críticos.
5. Acompanhamento de estudantes em risco	Estudantes em risco que recebem contato ou encaminhamento.	Semestral	Pelo menos 90%.
6. Tempo de resposta a demandas de permanência	Mediana de dias entre demanda formal e primeira resposta da coordenação.	Trimestral	Até 5 dias úteis.
7. Encaminhamentos efetivados à PRAE/SIN/serviços	Estudantes que acessaram o serviço após encaminhamento ÷ encaminhados.	Semestral	Pelo menos 70%, respeitada a autonomia do estudante.
8. Cobertura de acessibilidade acadêmica	Demandas com providência ÷ demandas recebidas.	Semestral	100% com registro de providência ou justificativa.
9. Participação estudantil em fóruns	Reuniões com representação discente e presença registrada.	Bimestral	Pelo menos 4 reuniões/ano e presença em 60% ou mais.
10. Satisfação com acolhimento	Respostas positivas em pesquisa institucional do curso.	Anual	Pelo menos 80% de avaliação positiva.
11. Conhecimento das políticas de permanência	Respondentes que conhecem PRAE/SIN e seus canais ÷ respondentes.	Anual	100%.
12. Busca ativa preventiva	Estudantes contatados antes do encerramento do semestre após sinal de risco.	Semestral	100% dos casos identificados.

8. Ações de inclusão e permanência estudantil

Ação	Execução	Prazo	Responsáveis
1. Acolhimento	Criar guia de ingresso e percurso com matrícula, bolsas, PRAE, SIN, acessibilidade, estágio, TCC e canais oficiais.	Início de cada ano	Coordenação, ASCOM e SECOM
2. Busca ativa acadêmica	Aplicar critérios objetivos de risco, como reprovações sucessivas, baixa integralização, faltas recorrentes e interrupção de matrícula.	Semestral	Coordenação e NDE
3. Mapa de barreiras	Realizar diagnóstico anual, voluntário e protegido sobre barreiras acadêmicas, acessibilidade, transporte, alimentação, cuidados e conciliação estudo-trabalho.	Anual	Coordenação, NDE e SIN
4. Articulação PRAE/SIN	Divulgar programas e estabelecer fluxo de encaminhamento, sem assumir atribuições das pró-reitorias ou secretarias.	Semestral	Coordenação
5. Acessibilidade	Registrar demandas, responsáveis, encaminhamentos e prazos; verificar adaptações de materiais, avaliações, ambientes e comunicação.	Contínuo	Coordenação, NDE e SIN
6. Maternidade e cuidados parentais	Identificar barreiras acadêmicas relacionadas à gestação, ao puerpério e aos cuidados parentais e orientar sobre direitos e políticas institucionais.	Contínuo	Coordenação e PRAE
7. Prevenção de assédio e discriminação	Divulgar canais institucionais e fluxos de atendimento; realizar ações educativas anuais.	Contínuo	Coordenação, SIN, PRAE e Ouvidoria
8. Saúde mental, bem-estar e bem viver	Manter fluxo de acolhimento e encaminhamento, especialmente durante estágios e TCC.	Contínuo	Coordenação, Estágio e serviços institucionais

9. Monitoramento e governança

1. Criar painel semestral com indicadores acadêmicos, de permanência, inclusão, participação e conclusão.
2. Apresentar resultados ao NDE e à instância colegiada competente, com registro em ata.
3. Produzir relatório anual com resultados, metas, análise de desvios, ações corretivas, responsáveis e prazos.
4. Analisar indicadores de forma agregada, evitando a exposição de informações pessoais ou sensíveis.
5. Usar resultados para revisar o planejamento e orientar melhorias contínuas.

10. Relação com as políticas institucionais da UFG

Na operacionalização, a Coordenação atuará como instância de orientação e acompanhamento acadêmico, articulando-se com os serviços responsáveis. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) oferece programas de alimentação, moradia, apoio pedagógico, Bolsa Canguru, Bolsa Acolhida e atendimento a estudantes indígenas e quilombolas, entre outros grupos minorizados. A articulação com a Secretaria de Inclusão (SIN) permitirá implementar ações permanentes de inclusão, acessibilidade, ações afirmativas e permanência. A Ouvidoria da UFG tem papel fundamental na segurança, na permanência e na confiança estudantil, como órgão responsável por receber, acolher e encaminhar situações de racismo, bullying, homofobia, transfobia, misoginia e outras formas de intolerância e discriminação.

11. Cronograma 2026-2028

Período	Entregas
2026/2	Definir linha de base; criar painel; mapear riscos; divulgar políticas PRAE/SIN; instituir fórum de escuta; revisar fluxos de encaminhamento.
2027/1	Produzir o primeiro relatório de indicadores; implementar busca ativa; realizar diagnóstico de barreiras; elaborar plano de melhorias pedagógicas.
2027/2	Realizar avaliação intermediária; revisar metas; consolidar ações de acessibilidade, permanência e participação.
2028/1	Realizar avaliação final; comparar com a linha de base; sistematizar resultados e recomendações para a próxima gestão.

12. Considerações finais

A gestão acadêmica do Curso de Fisioterapia deverá combinar excelência acadêmica com responsabilidade institucional pela permanência, inclusão e conclusão dos estudantes. A adoção de indicadores permite deslocar a gestão de ações pontuais para um ciclo contínuo de diagnóstico, intervenção, avaliação e correção. O compromisso do curso será garantir não apenas acesso e qualidade de ensino, mas condições para que diferentes perfis de estudantes possam participar, permanecer, pertencer, aprender e concluir sua formação com equidade.

13. Referências institucionais e atos normativos

1. Universidade Federal de Goiás. Plano de Gestão UFG 2026-2030.
2. Universidade Federal de Goiás. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UFG 2023-2027.
3. Universidade Federal de Goiás. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Programas e Bolsas de permanência estudantil.
4. Universidade Federal de Goiás. Secretaria de Inclusão - Comissão de Inclusão e Permanência (CINPE) do IPTSP.
5. Documento-base: Plano de Gestão Acadêmica do Curso de Fisioterapia UFG - Biênio 2026-2028.
6. Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
7. Política Nacional de Linguagem Simples, Lei nº 15.263, de 14 de novembro de 2025.